

13, 2, 79
 President

PRESIDENTE em exercício: SAVÉRIO AGUSTINELLI
PRIMEIRA SECRETÁRIA: RUTH DE CARVALHO DÁRTORA
SEGUNDO SECRETÁRIO: BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

- 726 -

Justiça e de Finanças para pareceres. 8) PROJETO DE LEI Nº 1250/78, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre concessão de auxílio para condução a alunos que frequentam cursos em estabelecimentos de ensino localizados fora do Município. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 9) PROJETO DE LEI Nº 1251/78, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre recebimento em doação de área de terreno para abertura de rua. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 10) PROJETO DE LEI Nº 1252/78, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de Crédito Especial. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 11) PROJETO DE LEI Nº 1253/78, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de Crédito Suplementar. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 12) REQUERIMENTO Nº 24/78, do senhor João Henrique de Macedo Mendes, acompanhado dos demais Vereadores, solicitando a inscrição em Ata de um Voto de Pesar pelo passamento do senhor José Massinelli, oficiando-se a família. Deferido, à Secretaria para as devidas providências. Pede a palavra pela ordem o senhor Benedicto Lopes de Campos. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Em homenagem póstuma a José Massinelli passo a citar alguns dados biográficos: Nascido a vinte e sete de Maio de hum mil, novecentos e quarenta e quatro em Caieiras, ao lado do antigo Cinema do Bairro Melhoramentos. Registrado em Vila Juquerí, atualmente Franco da Rocha, casou-se com a senhora Maria Pires da Rocha e deixa cinco filhos casados. Casou-se na Igreja Nossa Senhora da Lapa e entre outros estiveram presentes o senhor Walther Weiszflog e a senhora Berta. Iniciou-se profissionalmente na Cia. Melhoramentos por volta do ano de hum mil novecentos e onze quando trabalhava com o seu pai. Após o seu casamento, como passou a ganhar mais, foi trabalhar em São Paulo, fixando residência no Bairro do Brás, porém após seis meses recebeu proposta da Companhia Melhoramentos para que voltasse a ser seu empregado, com salário melhor e casa na Rua dos Coqueiros, de onde saiu somente por aposentadoria e depois de quarenta e nove anos de trabalho. Em outros encargos participou durante longos anos do Sindicato da Indústria de Papel, Papelão e Cortiça de Caieiras onde também foi sócio fundador e exerceu a função de Diretor do Conselho Fiscal de hum mil novecentos e cinquenta e dois a hum mil novecentos e cinquenta e cinco. Junto com o senhor João Siligatti e demais companheiros, nesta época, conseguiu'



a instalação do Posto de Puericultura em nossa cidade, Caieiras. Como adepto da música, pela década de hum mil novecentos e vinte foi fundada a corporação musical - União Recreativa da Cia. Melhoramentos de São Paulo- com regência do saudoso maestro José Babolenta, tocando vários instrumentos musicais. Mais ou menos no ano de hum mil novecentos e trinta e tres foi dispersada essa banda, mas José Massinelli não desanimou passando para a banda musical Clube Recreativo Melhoramentos, regida então pelo saudoso maestro Francisco de Assis Fernandes, que foi extinta lá pelo ano de hum mil novecentos e cinquenta e tres por número insuficiente de musicos na época. No ano de hum mil, novecentos e cinquenta e nove foi fundada a Corporação Musical Melhoramentos pelo maestro Sérgio Valbuza da qual José Massinelli tomou parte acompanhando-a até o ano de hum mil novecentos e setenta, deixando seu cargo por sentir-se já um tanto cansado, mas mesmo assim sempre dando o seu apoio as bandas de música, onde era um grande entusiasta e admirador de um modo geral. Em vinte e sete de Maio de hum mil novecentos e quarenta e cinco, dia do seu aniversário, participando de um concêrto na banda musical e se sentindo magoado por perceber que seus filhos, ainda menores, vinham sendo mal atendidos nas casas comerciais onde serviam-se. Teve ele a inspiração, com base na cooperativa em Franco da Rocha, da formação de uma cooperativa em Caieiras. A idéia foi tomando vulto e após terem sido realizados alguns encontros foi convocada a primeira assembléia no dia tres de Junho de hum mil novecentos e quarenta e cinco que cuidou da constituição, conforme consta do primeiro livro de Ata, sendo o primeiro Presidente o saudoso senhor Francisco Assis Fernandes que como maestro da banda o senhor José Massinelli insistiu para que fosse o associado de número um, ficando assim com o número dois. A primeira Ata foi assim assinada: Francisco Assis Fernandes, José Massinelli, Osório de Neto Oscar Garcia, Bento Rodrigues, Tomaz Parisotto, Henrique Gavarine, Luiz Esquiavo. Desde a sua formação, permaneceu ele ocupando vários cargos aos quais dedicava todo o tempo possível, isolando-se assim da espôsa e dos filhos a quem adorava. Enfrentou várias dificuldades, mas mesmo assim sempre externando humildade até mesmo aos que diziam ser seus inimigos. Convicto de que o sistema cooperativista alcançaria sua plenitude, percebeu antes de seu falecimento o inicio, de seu grande sonho. Trabalhou até poucos anos quando ainda as suas forças permitiam, incentivando um sucessor que inspirado no mesmo ideal fosse dotado de sacerdócio ao sacrificio com despreen-



dimento. Desligou-se da vida material sem pesadelo, sem preconceito, sem preocupação, confiando que alguém reuniu condições por ele desejadas levando adiante a sua cooperativa que junto a tantas outras aguardam uma legislação que permita seu pleno desenvolvimento. Nesta homenagem, dedicada como medida de justiça, solicito que seja registrada nos anais desta Casa' o valor humano pelas destacadas virtudes, pelos méritos materiais e morais ao laborioso e inesquecível o qual para tanto permanecerá imortal pelo seu grau de bondade como irmanador incansável. Obrigado ! " O senhor Presidente solicita aos senhores Vereadores que seja respeitado um minuto de silêncio em memória a alma do senhor José Massinelli. Decorrido o minuto póstumo, o senhor Presidente da prosseguimento a apresentação do EXPEDIENTE. ' 13) INDICAÇÃO Nº 19/78, do senhor Benedicto Lopes de Campos, solicitando ' ao senhor Prefeito que tome providências no sentido de dar escoamento a uma poça de água estagnada atrás da garagem da Viação Francorrochense, no Jardim Vera Tereza. À Secretaria para as devidas providências. 14) INDICAÇÃO Nº 20/78, do senhor Benedicto Lopes de Campos, solicitando ao senhor ' Prefeito, que através dos órgãos competentes, determine a análise da água proveniente de nascente na rua Dois, Laranjeiras. À Secretaria para as devidas providências. 15) INDICAÇÃO Nº 21/78, do senhor Benedicto Lopes de Campos, solicitando ao senhor Prefeito, que através dos órgãos competentes, determine a remoção de uma árvore seca que está pondo em perigo a rede elétrica, na Rua Dois, Laranjeiras. À Secretaria para as devidas providências. 16) OFÍCIO Nº 128/78, do senhor Prefeito Municipal, encaminhando' cópia do Edital de prestação de contas do Fundo de Participação dos Municípios, referente ao exercício de hum mil novecentos e setenta e sete, À Comissão de Finanças para exame. 17) OFÍCIO Nº 03-386/78, da Câmara Municipal de Osasco, enviando cópia do requerimento de autoria do Vereador Levy Tedeschi, apoiando o Projeto de Lei do Deputado Federal Francisco Libardoni, que trata sobre isenção da Taxa Rodoviária Única a proprietários de taxis. À Secretaria para as devidas providências. 18) OFÍCIO - CIRCULAR Nº 11/78, da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, enviando cópia do Requerimento do Vereador João Carlos Rosa Neto pedindo ao governador redução da taxa de pedágio. À Secretaria para as devidas providências. 19) CARTA de vinte e nove de Abril do corrente ano, da senhora Sebastiana Mendes Spinelli, agradecendo a consignação de um voto de pesar pelo passamento de seu marido Angelo Spinelli. À Secretaria para as devidas providências. 20) CON

- X VITE da Câmara Municipal de São Caetano do Sul para a entrega de título de cidadão sancaetanense ao Deputado Ulisses Silveira Guimarães. À Secretaria para as devidas providências, com vistas aos senhores Vereadores. 21) CONVITE da Câmara Municipal de São Caetano do Sul para a sessão solene de entrega de título de cidadão sancaetanense ao Dr. Roberto Cerqueira Cesar. À Secretaria para as devidas providências. 22) TELEGRAMA da Sabesp - Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - comunicando da realização de ' concorrência pública para assentamento de vinte e cinco mil metros de rede de abastecimento de água de Caieiras. À Secretaria para as devidas providências. 23) OFICIO Nº 696/78, da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhando cópia do Requerimento do Vereador Mário Américo consignando um Voto de Júbilo e Congratulações ao Deputado Federal Rui Codo pela eleição à Presidência da Comissão de Finanças. À Secretaria para as devidas providências. 24) OFICIO datado de cinco de Maio de hum mil novecentos e setenta e oito, do Dr. Adilson Abreu Dallari que tendo deixado a Fundação Prefeito Faria ' Lima vem colocar a disposição desta Edilidade o seu escritório particular, à Avenida Paulista, nº 1.499 - 5º andar. À Secretaria para as devidas providências, com vistas aos senhores Vereadores. 25) OFICIO Nº 265/78, da Câmara Municipal de Suzano, encaminhando cópia do Requerimento do Vereador Djalma dos Santos Paiva que solicita estudos das autoridades competentes, visando permitir a instalação de médias e pequenas indústrias em São Paulo, sem exigências normais junto à CETESB, principalmente indústrias não poluidoras. À Secretaria para as devidas providências. Não havendo mais matéria inscrita no Expediente, o senhor Presidente concede a palavra aos oradores inscritos para a discussão em tema livre. Com a palavra o senhor Nelson Manzanares. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. O que me traz a Tribuna é uma pequena explicação a respeito de uma tese abordada na última sessão pelo Nobre Vereador Aparecido e que devido a falta de tempo não pode ser contestada. Diz respeito, aquela tese defendida, a uma eventual economia feita pelo atual Prefeito em concorrência por ele elaborada e na qual o serviço das máquinas da Prefeitura foi entregue a um ganhador e que no entender do Nobre Vereador teria sido uma grande vitória. Eu entendo todavia, que este tipo de vitória possa ser chamada de vitória de pilula, ' porque na verdade as máquinas da Prefeitura são adquiridas com exclusividade de da Caterpillar através da sua concessionária com exclusividade para o Brasil que é uma firma que tem o nome de Lion. Ora, todas as reformas que

foram feitas nas máquinas na administração passada, e eu quero dizer ao senhor Presidente e aos senhores Vereadores que eu não tenho procuração do ex-Prefeito para defendê-lo nesta Tribuna, mas por uma questão justiçeira e de bom senso devo fazê-lo, mesmo porque a prática que sempre foi adotada, de longa data, é de oferecer com o beneplácito do Tribunal de Contas do Estado, bem como admitindo orientação de todos os órgãos que assessoram os Municípios, de dar preferência ou mesmo obrigatoriamente deve-se oferecer' serviços de reformas de máquinas àquelas firmas que tiverem um único representante no país. Ora, as máquinas Caterpillar tem na Lion o seu único representante no Brasil e as peças e os orçamentos da Lion sempre foram feitos com base numa tabela de peças originais que são vendidas em todo o Brasil pelo preço determinado pela produtora das máquinas, que no caso é a Caterpillar. Seria o mesmo caso de eu levar o meu Volks Wagen para ser ' consertado no japonês da esquina, naturalmente que eu não teria a mesma garantia que posso ter levando o Volks Wagen para ser consertado num concessionário Volks Wagen, da mesma forma com as outras marcas de veículos, Ford Chevrolet, porque seria uma aberração eu levar um veículo Ford para ser consertado na agência Chevrolet ou vice - versa. Disse o Nobre Vereador ' que um orçamento para as reformas das máquinas da Prefeitura, orçado em cerca de hum milhão novo ou hum bilhão antigo, teria sido sobreposto por uma proposta de uma firma particular que teria feito o mesmo serviço por trezentos mil cruzeiros. Me parece, senhor Presidente, senhores Vereadores e eu repito que não tenho procuração para defender ninguém aqui, que essa diferença de preço me parece totalmente descabida e absurda, resta saber ' qual foi o orçamento dessa firma, se ele vai substituir alguma coisa ou vai repor peças ou vai deixar as mesmas peças velhas, o que daria ao Município um prejuízo muito maior dentro de curto prazo, ou se eles se proporiam a substituir as peças velhas por peças originais com mão de obra aperfeiçoada através da única representante autorizada para mexer nestas máquinas ' no Brasil que é a Lion em São Paulo e que tem oficina para trabalhar com aquelas máquinas. Pois bem, como nós tínhamos maioria, rejeitamos o projeto do senhor Prefeito e praticamente o obrigamos a colocar em concorrência pública o serviço que já estava orçado por aquela concessionária. Para encurtar a estória a Marx Ferguson, se não me é falha a memória este é o nome da concessionária da época, apresentou o mesmo orçamento que já havia a apresentado antes, quando solicitado, e este espanhol entrou na concorrên -



cia e apresentou metade do preço. Pois bem , uma semana depois da máquina entregue e o serviço pago, ela explodiu no campo do Corinthians de Pouso Alegre. Até hoje eu não deixo de ter algum remorso por ter me conduzido ' tão infantilmente. Hoje, um orçamento de hum milhão de cruzeiros comparado com um de trezentos pode ocasionar um problema também desta mesma natureza. O que eu quero dizer todavia, e repito que não tenho procuração para defender ninguém, é que a administração anterior sempre se louvou no bom senso aconselhada e assessorada pelos órgãos públicos, que sugeriam e aconselhavam que todo material estrangeiro deveria ser atendido com exclusividade pelas firmas que poderiam oferecer a máxima garantia na reforma dessas máquinas. E é o que a administração passada fez, e é o que vem, de ' longa data, sendo feito neste Município. Eu só faço votos que a reforma ' de trezentos mil cruzeiros não redunde no mesmo estouro que redundou da máquina de Franco da Rocha, no campo do Corinthians de Pouso Alegre. Muito obrigado senhor Presidente." Com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Excelentíssimo senhor Presidente, Nobres senhores Vereadores. O motivo que nos leva a passar por esta Tribuna é primeiramente que hoje é a última sessão da qual participa o Nobre Vereador Hugo Pereira da Silva, porque ' na próxima sessão já estará de volta o Vereador titular e Presidente desta Casa. Queria aproveitar a oportunidade para me congratular com sua Excelência o Nobre Vereador Hugo Pereira da Silva, que através desse curto ' espaço de tempo já deu mostras de sua capacidade votando sempre favorável aos projetos que vinham de encontro aos interesses da população de Caieiras. Está de parabéns sua Excelência e oxalá no próximo mandato sua Excelência possa acompanhar este trabalho em caráter efetivo, que tão bem foi conduzido neste curto espaço de tempo. Senhor Presidente, o Bairro da Vila Rosina, um dos Bairros mais carentes de nossa cidade, está necessitando de algumas melhorias. O ponto de ônibus daquela localidade foi apedrejado e necessita urgentemente da colocação de telhas. E naquele local, que hoje está totalmente escuro, necessita também urgentemente de iluminação' no ponto de ônibus, bem como a limpeza do terreno particular logo na entrada da Vila. Também há uma escada de acesso entre a avenida Rosina Dias e a avenida Francisco Gaspar Martins que necessita de melhoramentos e de iluminação. Todos estes pedidos foram objetos de nossa indicação o mês passado para que a Secretaria providenciasse. Infelizmente a nossa Secretaria não foi possível fazê-lo, gostaria que o senhor Presidente estudasse'



o funcionamento dessa Secretaria e adequando às necessidades da Câmara Municipal de Caieiras. Caieiras que vem crescendo e progredindo e os senhores Vereadores estão trabalhando diuturnamente em prol da melhoria do Município que necessitam fazer as suas proposições nesta Casa através da única maneira que lhe compete atualmente pela legislação que é através de indicação, uma das atribuições dos senhores Vereadores. Por isso no nosso Regimento Interno, artigo cento e vinte sete diz que a proposição é toda matéria sujeita a deliberação ou encaminhamento do Plenário, entre elas está a indicação. Mais ainda o artigo cento e trinta : 'Os processos serão organizados pela Secretaria Administrativa, conforme regulamento baixado pela Presidência.' Ora, daí entendemos que indicação também é um trabalho da Secretaria, conforme preceitua o artigo cento e trinta de nosso Regimento Interno. Então há uma necessidade premente de uma modernização de nossa Secretaria, de uma estrutura da Câmara Municipal de Caieiras, que já está muito aquém da realidade e que muito vem dificultando os trabalhos da Edilidade caieirense. Por isso, nesta noite, sugiro a Presidência desta Casa que leve ao senhor Presidente efetivo a necessidade urgente de uma dinamização da Secretaria desta Casa, de uma estrutura administrativa para acompanhar o progresso de nossa cidade. Há necessidade urgente disso porque acabamos de ver ainda na sessão de hoje a colocação em discussão' de uma Ata do Mês de Dezembro que foi a ultima que a Secretaria conseguiu fazer ainda em dia. Tudo isso, todos os trabalhos ficando aí a mercê das moscas por falta de funcionários ou por falta de uma dinâmica melhor na 'Secretaria.' É dado aparte ao senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Eu também concordo com a sua explanação, agora isso vem contradizer o que o Nobre Vereador Nelson Manzaneres, quando das criações de cargos, e ele dizia que a Secretaria, os funcionários desta Casa davam conta perfeitamente do serviço. Então isso demonstra que na verdade eles não estão dando conta, então há necessidade de se fazer uma reformulação porque como Caieiras está crescendo há necessidade também de se ter mais funcionários para que não fique atrasado o serviço como está." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Exatamente, Vossa Excelência tem muita razão porque se os Vereadores vierem a esta Casa somente para discutir mesmo assim teríamos o problema de colocar as Atas em dia, que nós vimos pela sessão de hoje que está no mês de Dezembro e nem isso a Secretaria conseguiu colocar em dia." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. " O

Nobre colega não está com a razão pelo seguinte: O funcionário que está licenciado, o senhor Adauto, é que está fazendo falta no momento. Não é a necessidade de mais funcionários, o que está licenciado é que está fazendo falta." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu acredito que o volume de trabalho dos senhores Vereadores, que são bastante prolíferos, está levando esta Casa a isto. Por isso está de parabéns esta Edilidade caieirense, os Vereadores que mostram o trabalho incansável do Edil caieirense. Eu acredito que mais um funcionário não irá resolver de imediato a situação, porque a Secretaria está assoberbada de serviços. Há necessidade disso sim de uma nova estrutura e de uma dinâmica melhor de trabalho desta Casa. Quero crer que o senhor Presidente fará chegar até o senhor Presidente efetivo o nosso requerimento verbal da noite de hoje. As indicações que deveriam ser feitas ainda continuarão na Secretaria para que na próxima sessão dêem entrada a esta Casa. Com referência ao problema abordado pelo Nobre Vereador Nelson Manzanares, sobre o serviço de máquinas, devo dizer a sua Excelência que o serviço de reparação das máquinas da Prefeitura de Caieiras não foi feito por um espanhol qualquer e sim por uma firma idônea e capaz de executar o seu serviço e não fazem só tres dias que as máquinas foram consertadas, fazem mais de três meses." Não havendo mais oradores inscritos para a discussão em tema livre, o senhor Presidente passa a apresentação da ORDEM DO DIA: Em UNICA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1240/78, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de Crédito Especial. A Comissão de Justiça, consultada, emite parecer oral favorável. Em discussão o parecer. Pede a palavra o senhor Assis Crema. "A falta de um parecer escrito foi por causa da Secretaria ou por causa da Comissão?" O senhor Presidente concede a palavra ao senhor Carlos Gomes para que informe se de fato compareceram para elaborar o parecer. Com a palavra o senhor Carlos Gomes. "As Comissões se reúnem e cabe a Secretaria, nos termos do artigo que acabei de ler na Tribuna, a confecção do parecer da Comissão, se é favorável ou não. O fato é que não pode a Secretaria, em função da enorme quantidade de serviço principalmente com relação ao subsídio dos senhores Vereadores, não pode fazer os pareceres. Daí o porquê da inexistência desse parecer escrito." Pede a palavra pela ordem o senhor Assis Crema. "Eu ainda fico com a falta da reunião dos Nobres colegas e não com a falha da Secretaria." Pede a palavra pela ordem o senhor Carlos Gomes. "A Comissão se reúne sempre que é necessário por convocação do Presi-



dente, agora o Nobre Vereador Assis Crema realmente não tem conhecimento disso porque ele não faz parte de Comissão nenhuma." Não havendo mais quem queira discutir o parecer da Comissão de Justiça, o senhor Presidente coloca o mesmo em votação. Aprovado. A Comissão de Finanças, consultada, emite parecer oral favorável. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em Única Discussão. 2) PROJETO DE LEI Nº 1241/78, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de Crédito Especial, até a importância de quinhentos mil cruzeiros. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em Única Discussão. 3) PROJETO DE LEI Nº 1242/78, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de Crédito Suplementar no valor de cento e trinta e oito mil cruzeiros. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em Única Discussão. Em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1239/78, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, dispondo sobre equiparação de vencimentos com efeito retroativo. Pede a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos e solicita vistas ao Projeto, para melhores estudos. Concedida pelo senhor Presidente, ficando prejudicada a tramitação do Projeto. Pede a palavra o senhor Nelson Manzanares. "O pedido de vistas me parece que deva ser votado. Eu entendo que se deveria votar este projeto hoje em primeira discussão, inclusive em sessão extraordinária se possível." O senhor Presidente consulta os senhores Vereadores com referência ao pedido de vistas e verificando que a maioria dos Vereadores não se opõem, concede vistas ao projeto. Pede a palavra o senhor Nelson Manzanares. "Eu me coloco contra o pedido porque da mesma forma que os outros projetos são aprovados todos até agora, este também nós tomamos conhecimento dele através do envio de cópia e houve tempo mais que suficiente para estudo. Eu tenho a impressão que a propositura, nada mais nada menos, procura fazer justiça e equiparar os funcionários desta Casa aos da Prefeitura Municipal de Caieiras. De forma que essa

protelação a pouco levaria, razão pela qual eu me coloco contra o pedido de vistas e pedindo a Presidência que faça valer o Regimento Interno e que o projeto não seja objeto de vistas de qualquer Vereador, uma vez ' que ele deve seguir a mesma tramitação dos demais, alguem pode votar contra ou a favor mas se devia ter essa votação na sessão de hoje como tiveram os outros. Esse é tão recente como os outros todos que votamos agora nesta sessão. É a minha opinião senhor Presidente." Pede a palavra o senhor Dércio Pasin. "Eu também acho que esse projeto deva ser apreciado ' na sessão de hoje, mesmo porque o mesmo ainda está em primeira discussão e qualquer dúvida que paire sôbre o mesmo, nós ainda teremos uma segunda discussão cujas dúvidas poderão ser dirimidas. Nós que lemos este projeto com muita atenção notamos que se trata de fazer uma justiça aos funcionários desta Casa, muito eficientes por sinal, e que por um lapso , porque não dizer de nós todos aqui, viram-se prejudicados em mais de um ano em seus vencimentos. Então eu creio que a redação está clara, a autoria do projeto merece os nossos parabéns por reparar este erro e repito' que eu acho que o mesmo deva ser apreciado na noite de hoje e se por ventura tivermos alguma dúvida na segunda discussão poderá ser colocada ' abaixo." Pede a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "O direito' de pedir vistas ao projeto é de qualquer Vereador, portanto fica pairando uma dúvida que eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário, que fosse votado se deve ser retirado ou não. O Plenário é soberano para julgar." Pede a palavra o senhor Nelson Manzanares. "Apenas para dizer que o projeto de lei é de autoria da Mesa, ele já leva o aval do senhor Presidente e dos senhores Secretários da Mesa. De forma que eu acredito que se colocado em votação o pedido do Nobre Vereador, inexorável mente será abatido porque a Mesa é que apresentou o projeto, com muita ' propriedade diga-se de passagem." Pede a palavra o senhor João Henrique' de Macedo Mendes. "Eu estou de acordo com o Nobre colega Dércio e com o Nobre colega Nelson pelo seguinte motivo: já foi lido na sessão anterior este projeto e como disse o Nobre colega Nelson ele já é de autoria da Mesa, então já é de conhecimento do Nobre colega Aparecido este projeto. Se ele quiser estudar que estude nestes quinze dias que faltam para a outra sessão." Pede a palavra o senhor Assis Crema. "Eu também já estive analizando o projeto que está em meu poder já há dias e também sou favorável que o projeto entre em primeira discussão hoje, porque como disse o



Nobre colega Nelson Manzanares se possível até uma sessão extraordinária para que o mesmo seja votado, porque nós já temos a assinatura do senhor Presidente, da Primeira Secretária e do Segundo Secretário no mesmo projeto. Então se for para averiguar se o projeto entra em votação eu aceito o pedido do Nobre colega, e que se coloque então o mesmo em votação se o Nobre colega concordar em que o mesmo seja votado. O meu voto é favorável 'se o projeto entrar em votação hoje.' Pede a palavra o senhor Carlos Gomes. "Em que pese o projeto ser de origem da Mesa, cabe a qualquer Vereador pedir vistas ao projeto apenas para um entendimento maior, porque eu acredito que o Nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos não teve o tempo necessário para estudar bem o projeto e entendê-lo na sua íntegra. Daí porque não vejo razão nenhuma para negar o pedido de vistas a sua Excelência." Pede a palavra o senhor Nelson Manzanares. "Eu acredito que o voto' do senhores Secretários e do senhor Presidente não devam ser somados porque eles assinam o projeto e o Plenário deverá somar nominalmente porque é para apurar a opinião do Plenário, porque o projeto é da Mesa e não há o que se cogitar da votação dos componentes da Mesa quando o projeto já vem firmado e com o aval de Vossas Excelências." Pede a palavra o senhor Carlos Gomes. "O que o Nobre Vereador pediu não é que se votasse contra é que, muito pelo contrário, sua Excelência deve votar favoravelmente ao projeto. O que sua Excelência pediu não que a Mesa, que apresentou o projeto, vote contra e sim que a Mesa lhe dê um prazo maior para estudar melhor o projeto e que assim, estudando melhor, ele pode conscientemente votar favorável ou contrário ao projeto. Daí eu solicito a Vossa Excelência que tome o voto dos membros da Mesa, que apresentaram o projeto sim, mas não podem negar ao Nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos um prazo maior 'para que ele possa entender o que suas Excelências tentaram colocar neste projeto." O senhor Presidente coloca em votação nominal o pedido de vistas do Vereador Aparecido Corrêa de Campos ao projeto de Lei nº 1239 / 78. Voto do senhor Mário Della Torre: favorável; voto do senhor João Henrique de Macedo Mendes: contrário; voto do senhor Carlos Gomes: favorável; voto do senhor Nelson Manzanares: contrário. Pede a palavra o senhor Dêrcio Pasin. "Eu sou contrário ao pedido de vistas e justifico porque. Notata-se perfeitamente, mediante as palavras do Nobre Vereador Carlos Gomes, que há uma premeditação contra o Secretario desta Casa." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "O Nobre Vereador não tem razão para dizer isso por-

que pelo contrário, eu tenho procurado sempre, na medida do possível, de fender o Secretário desta Casa que anda assoberbado de serviço nesta Casa e necessitando de mais auxiliares no que a ARENA tem votado sistemática - mente contra. O que eu não posso negar ao Nobre Vereador Aparecido é todo o direito que um Vereador tem de analisar com mais critério um projeto ."

Novamente com a palavra o senhor Dêrcio Pasin. "Mas nós pedimos vistas a um projeto aqui e foram negadas, quer dizer, esse critério para quem que é ? Quer dizer, eu não tenho o direito de amanhã ou depois pedir vistas' de um projeto para uma melhor análise ? Então o que eu consegui entender' foi isso: há uma premeditação contra o senhor Azevedo pelo fato de ele ' não ter confeccionado umas indicações. Então eu quero dizer o seguinte: E a Secretaria está atarefada nós devemos ver primeiro que se o senhor for rever aí as Atas anteriores, os senhores verão que nenhum projeto obedece nesta Casa a tramitação normal o que vale dizer que o projeto adentra a sessão, já é colocado em discussão numa sessão logo posterior o que vem ' logicamente atarefar o serviço da Secretaria no que se refere as Atas, aos pareceres, as cópias dos autógrafos para enviar a Prefeitura. Então o excesso de serviço da nossa Secretaria está perfeitamente caracterizado não por deficiência dos nossos funcionários, ademais nós estamos aí com a ausência de um funcionário licenciado e que vinha muito bem conduzindo o trabalho desta Casa nos seus afazeres. Então o seu Azevedo as vezes servindo ' os Vereadores como motorista, as vezes tem feito aí o serviço de, vamos ' dizer assim , até de office-boy e logico e evidentemente que coloca aí ' muitos serviços que deveriam ser de sua responsabilidade em segundo plano dado os nossos serviços. Então, eu com toda a sinceridade, eu estou notando aqui uma premeditação contra a pessoa do senhor Azevedo e lastimo muito isto, porque o projeto está claro, nós ficamos contentes de ver a justiça reparada e agora nós poderíamos hoje já dar um andamento neste projeto em primeira discussão, mas nós vamos ver assim a sua tramitação avançada." Voto do senhor Dêrcio Pasin: contrário; voto do senhor Assis ' Crema: contrário; voto do senhor Hugo Pereira da Silva: favorável; voto do senhor Aparecido Corrêa de Campos: favorável; voto do senhor Benedicto Lopes de Campos: favorável; voto da senhora Ruth de Carvalho Dártora: favorável. O senhor Presidente declara aprovado o pedido de vistas feito pelo Vereador Aparecido Corrêa de Campos por seis votos favoráveis contra ' quatro votos contrários. O senhor Presidente, à vista do resultado da votação



ção, atende ao pedido do Vereador Aparecido Corrêa de Campos, ficando assim prejudicada a tramitação normal do projeto. Não havendo mais matéria inscrita na Ordem do Dia, o senhor Presidente concede a palavra aos oradores inscritos em Explicação Pessoal. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Vários motivos me trazem a esta Tribuna, um deles é dar as minhas despedidas ao Nobre colega Hugo que hoje tem a sua última sessão conosco. Foi brilhante a sua participação, já fez aipraticamente a sua cartilha e pode seguir a sua trilha para a vida politica em nosso Município porque conduziu-se muito bem. A outra também ao nosso Presidente, eis que o titular desta Casa reassume o seu cargo amanhã, então nós queremos parabenizar o nosso amigo Savério Agustinelli ' nesse tempo em que se conduziu como Presidente desta Casa e que o fez de modo brilhante. O outro assunto, senhor Presidente, diz respeito ao aumento dos funcionários que nós tanto combatemos aqui nesta Tribuna depois ' de um levantamento feito em que havia uma disparidade de percentuais. Nós tivemos a oportunidade de estar em contato com vários funcionários no dia do pagamento no Banco Bandeirantes e vimos que aquelas denúncias que nós fazíamos com respeito ao percentual, vamos fixar num caso, ou seja aquele de oito por cento para os menos favorecidos, nós tivemos contato com pelo menos seis funcionários que receberam a irrisória importância de cento e poucos cruzeiros de aumento. Então, naquela ocasião nós procurávamos alertar os senhores Vereadores, já que o projeto ainda passava pela votação, para que nós pudéssemos reparar os erros e fazer com que a justiça fosse feita a todos. No entanto nós estamos com seis funcionários, e posso citar até um exemplo: o popular Pedro Baiano que teve apenas oito por cento de aumento o que veio dar cento e poucos cruzeiros em seus vencimentos e que o mesmo está lutando com sérias dificuldades. Então já é um caso que aparece, e outros mais aparecerão e que quando nós aqui procurávamos alertar sobre alguns erros que poderiam ser corrigidos, infelizmente não tivemos ouvida a nossa palavra. Estão aí surgindo problemas e outros mais surgirão. Com referência a empresa de ônibus Viação Francorrochense, novamente ela veio a dar um aumento de, se não me engano, dez centavos em sua tarifa e eu volto a dizer aqui novamente: para mim estes aumentos estão sendo feitos de forma irregular, porque nós tivemos um projeto de lei transformado em lei e que modificava uma cláusula contratual. Então toda vez que a Viação Francorrochense tiver que dar um aumento ela terá que ouvir o



C.I.P. e só depois por decreto do senhor Prefeito Municipal é que ela poderá dar o seu aumento. Entretanto tres ou quatro aumentos nós já tivemos aí na linha da Viação Francorochense e nenhuma providência foi tomada . Com referência a um projeto de lei que adentrou a esta Casa hoje, ou seja, a verba para condução de alunos que estudam fora de nosso Município e que não têm condições de fazer o pagamento talvez da passagem do ônibus , deve ser isto. Eu quero dizer que nesse particular eu devo dar os meus sinceros parabéns ao senhor Américo Lousada e seus companheiros da Sociedade Amigos da Vera Tereza, porque numa reunião que nós presenciamos na - aquela Vila nós soubemos de um abaixo-assinado, encabeçado por aquele se - nhor, ao senhor Prefeito Municipal, solicitando que esta providência fosse tomada e dizia muito bem ele naquela ocasião que possuira uma filha ' que estudava em Jundiaí e que ele felizmente tinha condições de arcar com esse ônus, mas ele fazia aquele abaixo-assinado procurando dar uma cobertura aos menos favorecidos. Felizmente nós vemos aqui um projeto em cuja redação toma-se todo o cuidado para dar cobertura realmente a quem mere - ce. E para finalizar eu volto a abordar o problema desse projeto de lei ' que foi retirado da pauta, porque com toda a sinceridade senhor Presidente, nós temos visto aqui, discutíamos dias atrás nos bastidores desta Casa a problemática da ausência do senhor Adaauto que inclusive foi chamado' para reassumir o seu cargo. Nós sabemos perfeitamente que os serviços ' crescem a cada dia que passa, vejam os senhores os volumes de projetos ' que adentram a esta Casa e é logico e evidente que isso vem a duplicar ou ate' triplicar o serviço de nossa Secretaria. Então, com referência ao projeto em si eu quero dar os meus sinceros parabéns a Mesa porque houve por bem reparar um prejuízo que vem sofrendo o nosso diretor de Secretaria desde a instituição dos cargos de diretores na Prefeitura. O senhor Azevedo nós acompanhamos já há basicamente doze anos aqui quando entramos' nesta Casa com as calças curtas, é um senhor que se dedica, que estuda, as leis mudam quase que diariamente e ele precisa estar aqui à testa das mudan - ças para dar a assessoria aos senhores Vereadores. Infelizmente esta Casa aqui não tem um assessor jurídico e nem cabe ao senhor Diretor de Secretaria assessorar-nos, mas o senhor Azevedo estudioso que é da matéria' e muito gentil tem procurado colaborar o máximo com os senhores Vereadores. Então nós que acompanhamos a sua luta praticamente há doze anos achamos muito boa essa iniciativa da Mesa desta Casa e esperamos ser este pro

jeto aprovado num curto espaço de tempo. Era o que eu tinha a dizer." O senhor Presidente solicita a senhora Primeira Secretaria que assuma a Presidência para que ele possa fazer o uso da palavra na Tribuna. A senhora Primeira Secretaria assume a Presidência. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. "Senhora Presidente, senhores Vereadores. O que me traz, neste pouco período, a usar desta Tribuna é agradecer a presença do Nobre Vereador Hugo Pereira da Silva que magnificamente bem desenvolveu o seu trabalho como Vereador e ao mesmo tempo agradecer a todos os colegas que compreenderam a minha substituição pela primeira vez na Casa e se por ventura tivesse havido alguma falha eu solicito escusas. Quanto a necessidade que temos na Secretaria só mesmo agora neste período em que substitui o digníssimo Presidente Névio Luiz Aranha Dártora é que tomei conhecimento. Na realidade, contra a minha vontade, mas levou-me a convocação do senhor Adauto, assistente de Secretaria que ora encontra-se licenciado. Esperamos todavia que este moço compreenda a necessidade de trabalho da Secretaria da Câmara de Caieiras que rege grande parte dos destinos do nosso Município. Sinceramente me levou a esta convocação, dado o conhecimento também de que ele está trabalhando e no caso de poder nos atender ficaríamos agradecidos porque de fato o rapaz é de um bom desenvolvimento no seu trabalho. Caso contrário há necessidade, senhores Vereadores, é premente um substituto desse senhor para que tenhamos em dia o serviço da nossa Casa. Era o que eu tinha a dizer e solicito escusa a todos os meus companheiros por este curto espaço de tempo na substituição do titular Presidente. Agradecido ! " A senhora Primeira Secretária passa a Presidência ao senhor Savério Agustinelli que agradece a colaboração da senhora Primeira Secretária e dá prosseguimento aos trabalhos. Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu também, como os demais colegas desta Casa, quero agradecer o Nobre colega o Vereador Hugo Pereira da Silva que se conduziu magnificamente bem e demonstrando conhecimento, demonstrando condições, demonstrando consciência e acima de tudo um amigo dentro e fora desta Casa. Como disse o Nobre Vereador Carlos Gomes oxalá na próxima vez ele esteja efetivo nesta Casa, porque são de homens como Vossa Excelência que necessitamos para governar, para legislar a nossa cidade. Também gostaria de deixar o meu agradecimento ao Nobre Vereador e Presidente em exercício Savério Agustinelli que se conduziu também muito bem durante a licença do Presidente Névio Luiz Aranha. "



Com relação a Viação Francorochense eu pediria ao senhor Presidente que se formasse uma comissão de inquérito na qual poderia incluir também o Nobre Vereador Dêrcio Pasin e o Nobre Vereador Assis Crema para juntamente conosco podermos sanar este problema desta empresa que vem sempre cometendo abusos. Não é justo que desrespeitem as autoridades e o contrato que ela tem com a Prefeitura Municipal de Caieiras. Com relação ao projeto que adentrou a esta Casa que trata sobre ajuda de custo aos alunos que estudam fora de nossa cidade. Também agradeço o espírito de compreensão do senhor Prefeito e também dos Nobres companheiros desta Casa porque na verdade os alunos que estudam não só em nossa cidade, mas os que estudam fora necessitavam desta ajuda. Eu disse ao senhor Américo Lousada que tudo que dependesse do senhor Prefeito, dependesse de nós nesta Casa nós de tudo faríamos para que o seu pedido fosse levado adiante. Com relação também as máquinas que o Nobre Vereador Nelson Manzanares, não sei por que carga d'agua, voltou a se preocupar em se defender nesta Tribuna. Devo dizer a Vossa Excelência que de fato me causou muita estranheza porque não é pelo fato da Lion ser o único representante da Caterpillar no Brasil que eles também tem o direito de vir a qualquer Prefeitura e pegar o serviço sem as devidas concorrências. Abrindo a concorrência é que se poderá dar oportunidade a outras firmas." É dado aparte ao senhor Nelson Manzanares. "Qualquer firma que ganhar a concorrência para reformar um trator Caterpillar ela tem que comprar as peças da Lion. Isso que eu queria dizer a Vossa Excelência. Ou a firma fez por trezentos mil e não vai trocar peça nenhuma, só vai fazer a mão-de-obra, ou ela endoideceu, ficou louca, porque a Caterpillar é representada pela Lion. Qualquer firma só tem que comprar peça original na Lion, por isso que eu estranhei a afirmação de Vossa Excelência de que ficaria em trezentos mil um conserto de um milhão. É só para esclarecer." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "É o tempo dirá, não é? Se a máquina não estourar, a máquina for bem então só o tempo se encarregará de mostrar-nos. Agora o que me causa estranheza é que essa firma, a Lion, fazendo um orçamento de novecentos mil cruzeiros e a outra ganhando a concorrência por trezentos e cinquenta e eles dizem que deu para ganhar dinheiro ainda, então eu não sei porque carga d'agua em outras gestões teriam o endereço certo para o serviço das máquinas, assim como também tinham o endereço certo as obras, haja visto a pavimentadora e cons-

trutora São Miguel que me parece tinha o endereço certo também, só ela ganhava as concorrências. De modo que, senhor Presidente e senhores Vereadores, está de parabéns o senhor Prefeito por se precaver nas concorrências, nas reformas, porque são dessas reformas que saíam os jantares, é que saía muita coisa. Eu estou há um ano e meio nesta Prefeitura e até agora eu não vi um jantar, porque ninguém dá nada de graça, alguma vantagem sempre tem. Agora, está de parabéns o senhor Prefeito por se precaver porque o dinheiro do povo não é para rolar a rodo por aí. Era o que eu tinha a dizer." O senhor Presidente convoca a Oitava Sessão Ordinária para o dia vinte e três do corrente, terça feira, às vinte horas. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão, determinando a mim, Ruth de Carvalho Dártora, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões em 09 de Maio de 1.978.

PRESIDENTE em exercício: _____

(Savério Agustinelli)

PRIMEIRA SECRETÁRIA: _____

(Ruth de Carvalho Dártora)

SEGUNDO SECRETÁRIO: _____

(Benedicto Lopes de Campos)

* * * * *